

LUDICIDADE COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Silvana de Oliveira Pinto

Silvia Maria Barreto dos Santos

Ulbra Cachoeira do Sul

silvanaopg@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho trata do relato do Estágio Curricular Educação Infantil, realizado na Escola de Ensino Fundamental Teófilo Teodoro Streck, no turno da tarde, durante os meses de março e abril, no município de Novo Cabrais. O mesmo refere-se a Ludicidade como recurso pedagógico na Educação Infantil, onde o brincar se apresenta como uma forma de linguagem a partir da qual a criança atua, desenvolve-se e cria seu próprio conhecimento. Por meio do projeto tive como objetivos estimular através de jogos recreativos a curiosidade da criança para que ela aprenda brincando, proporcionando através de brincadeiras momentos de lazer e companheirismo estimulando o desenvolvimento do raciocínio e da criatividade. Na fundamentação teórica, foram utilizados livros relativos à educação infantil com enfoque principal no aprender brincando. A metodologia envolveu brincadeiras, utilização de materiais recicláveis e sucatas, realização de técnicas e dinâmicas para a motivação e construção do conhecimento, pinturas, músicas e contação de histórias referentes ao tema. Compete ao educador ao mesmo tempo ser interlocutor e provocador do processo de ensino/aprendizagem, pois a transformação acontece a partir do momento que a criança toma consciência do seu papel dentro da sociedade, desenvolvendo sua percepção como ser social. O Estágio em Educação infantil foi uma experiência importante e esclarecedora em minha formação, pois foi possível analisar os métodos utilizados, vivenciar as dificuldades enfrentadas, tanto pelo educador quanto pelo educando. Enfim, cada situação tornou-se um aprendizado, na busca de desenvolver meu estágio da melhor maneira possível.

Palavras-chave: educação infantil, brincar e aprender.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Intervenção Pedagógica na Docência aborda a temática “Ludicidade como recurso pedagógico na Educação Infantil”, trazendo em pauta o a importância de trabalhar de forma lúdica com os alunos, oportunizando diferentes tipos de aprendizado, entre eles, o foco do meu projeto que é “aprender brincando”, possibilitando a eles adquirir conhecimento através das suas práticas, construindo e reconstruindo sua concepção do mundo em que vivem.

Sendo assim, este trabalho tem por objetivo desenvolver as capacidades indispensáveis para a atuação futura do aluno, tais como a atenção, afetividade, o hábito de permanecer concentrado, enfatizar o descobrimento de novas aprendizagens por meio de uma metodologia diversificada e de grande relevância na sua formação.

Durante a realização do projeto busquei apresentar atividades diversificadas, trabalhei com muitas dinâmicas, brinquedos fabricados com material reciclável e sucatas produzidos pela turma, brincadeiras, entre outros, buscando contribuir para o estreitamento dos laços afetivos da turma, ao mesmo tempo que fossem úteis no desenvolvimento das habilidades e potencialidades dos alunos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A infância resume-se no brincar, sendo um dos meios para o crescimento, e por ser dinâmica, a brincadeira oportuniza o surgimento de comportamentos, padrões e normas espontâneas. Sua característica natural viabiliza a exploração do mundo exterior e interior, suprimindo algumas carências momentâneas encontradas nessa fase, que ao decorrer do desenvolvimento vão progredindo com a ajuda da ludicidade.

Como destaca Silva (ULBRA), parte da sociedade ainda deduz que o brincar refere-se apenas a perda de tempo, sem valor pedagógico algum para o desenvolvimento infantil, por não possuir um conhecimento amplo sobre o assunto. Contradizendo essa perspectiva, a ludicidade na educação infantil é uma importante aliada nos processos de ensino aprendizagem, visto que, influencia a parte intelectual, emocional e corporal da criança, pela qual é adquirida a liberdade de expressão.

Quando brinca, a criança pensa e se organiza para aprender aquilo que está momentaneamente adequado a sua idade. Neste sentido, vale ressaltar as palavras de Almeida (2003, p.37 e 38):

“O brinquedo faz parte da vida da criança, simboliza relação pensamento-ação e torna possível o uso da fala, do pensamento e da imaginação. O mundo do brinquedo é um mundo composto, que representa o apego, a imitação, a representação e faz parte da vontade de crescer e desenvolver-se. Ao brincar com as bonecas a criança descarrega seus sentimentos, exprime suas necessidades de afeto. Faz do brinquedo a representação, constituindo uma autêntica atividade do pensamento”.

Portanto, pode-se considerar que os brinquedos são mediadores das brincadeiras, pois trazem consigo informações que podem ser inseridas nas escolas, considerando a seleção de

acordo com a faixa etária de cada criança e das suas necessidades. Este também deve apresentar desafios para ela, estar adequado ao seu interesse e as suas necessidades criativas, ele deve ser um convite ao brincar, assim torna-se um recurso didático de grande aplicação e de valor no processo de ensino aprendizagem.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada na realização do Projeto de Intervenção Pedagógica foi construída através de atividades que visaram brincadeiras, utilização de materiais recicláveis e sucatas, realização de técnicas e dinâmicas para a motivação e construção do conhecimento, pinturas, músicas e contação de histórias referentes ao tema.

O período de observação como primeira etapa de intervenção pedagógica, é importante, pois permite, não só o conhecimento e aproximação com a turma, mas também auxilia no planejamento das atividades a serem realizadas.

Durante a realização do projeto busquei apresentar atividades diversificadas, trabalhei com muitas dinâmicas, brinquedos fabricados com material reciclável e sucatas produzidos pela turma, brincadeiras, entre outros, buscando contribuir para o estreitamento dos laços afetivos da turma.

A avaliação foi realizada de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento do projeto, através de diálogos, observações e acompanhamento das atividades propostas, avaliando o desempenho, participação em aula e o comportamento de cada um, considerando as capacidades e individualidades de cada aluno.

RESULTADOS E DICUSSÕES

A turma do Pré nível A1 da EMEF Teófilo Teodoro Streck é composta por 17 alunos, sendo nove meninos e oito meninas, com idades entre seis e sete anos. Os alunos são bem interessados nas atividades propostas, sempre demonstrando bom desempenho e dedicação. São alunos atenciosos, receptivos, inteligentes e sempre dispostos a ajudar os outros.

Em sua maioria, são alunos de classe baixa, advindos do interior da cidade. A maioria dos alunos se deslocam para a escola por meio de transporte escolar. As famílias demonstram-se aparentemente estruturadas, porém alguns moram com avós, outros possuem pais separados e um não tem mais os pais. As famílias demonstravam-se preocupadas, procurando estar sempre a par do que acontecia na instituição de ensino.

Refletindo e analisando a minha prática, tenho a certeza de que fiz o meu melhor, oportunizando aos alunos situações de aprendizagem, onde descobriram-se como parte de um todo, cada um com sua importância, desenvolvendo assim, não só sua aprendizagem, mas também interagindo como construtor de relações e lembranças significativas para toda a vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considero a execução do estágio, uma forma de proporcionar aos futuros professores a vivência da rotina de um profissional da educação, sendo possível analisar os métodos utilizados, vivenciar as dificuldades enfrentadas, tanto pelo docente quanto pelo aluno.

Dentro do que havia proposto as atividades se concretizaram de forma satisfatória e o estágio curricular nos anos iniciais me mostrou o quanto é necessário ampliar os conhecimentos para além do que está previsto.

Enfim, cada situação tornou-se um aprendizado, na busca de desenvolver meu estágio da melhor maneira possível.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação Lúdica: jogos e técnicas pedagógicas. 11 .Ed. São Paulo: Loyola,2003.

SILVA, Katia Cilene da. Ludicidade e psicomotricidade: O lúdico e o desenvolvimento psicomotor, p. 63. Ed. Ulbra Ead Canoas RS.

